BANCO DE DADOS

Visão geral sobre banco de dados

BANCO DE DADOS

Um banco de dados é uma coleção de dados. Nesse contexto, um dado é um fato que deve ser armazenado (persistido) e que tem um significado implícito.

Banco de dados:

- diz respeito a algum aspecto do mundo real e é criado com foco em um propósito específico (um objetivo);
- tem uma estrutura lógica que confere um significado aos dados.

INDEPENDÊNCIA ENTRE DADOS E PROGRAMA

Aplicações (ou sistemas) que não fazem uso de um SGBD e de um banco de dados incorporam as estruturas de dados e fazem o controle de acesso a esses dados.

Aplicações (ou sistemas) que fazem uso de um SGBD e de um banco de dados não precisam lidar com o armazenamento e o controle de acesso aos dados.

INDEPENDÊNCIA ENTRE OPERAÇÕES E PROGRAMAS

Os SGBDs permitem que operações sobre os dados sejam definidas de maneira independente da aplicação.

As aplicações podem chamar tais operações por meio de seus nomes e argumentos, e não se preocupam como tais operações são implementadas.

ABSTRAÇÃO DE DADOS

Para que seja possível usar as funcionalidades de um SGBD e atuar sobre um banco de dados, é preciso conhecer o modelo de dados, o qual usualmente é apresentado aos usuários via uma representação conceitual.

O modelo de dados conceitual é construído por um analista de dados, e sua implementação física é realizada em um SGBD.

USUÁRIOS DE UM SISTEMA DE BANCO DE DADOS

- administradores de banco de dados (DBA database administrator);
- projetistas de banco de dados (database designers);
- analistas de sistemas e programadores de aplicação;
- usuários finais.

- Se diferentes instâncias de um mesmo dado são armazenadas em locais diferentes e gerenciadas por aplicações diferentes, corre-se o risco de criar inconsistência de dados.
 - Controle de redundância: todos os dados estão armazenados em um único lugar, e diferentes aplicações acessam a mesma instância desses dados.

• Controle de acesso: o SGBD oferece um subsistema de autorização e segurança que previne que usuários acessem dados sem que estejam autorizados.

 Persistência para programas e estruturas de dados (objetos): códigos e estruturas de dados são armazenados e gerenciados pelos SGBDs como objetos – são nomeados e podem ser invocados, alterados e excluídos a partir de funcionalidades oferecidas pelo sistema.

• Eficiência no processamento de consultas: os SGBDs possuem funcionalidades que permitem executar requisições sobre os dados de forma eficiente. Essas funcionalidades incluem gerenciamento de índices e de memória, e otimização de consultas.

- Oferecimento de sistemas de backup e recuperação: SGBDs oferecem subsistemas que realizam a recuperação dos dados após a ocorrência de falhas de software e hardware.
- Garantia das restrições de integridade: os dados armazenados em um banco de dados são associados a algumas restrições. Tais restrições são constantemente verificadas, e garantidas pelo SGBD.

- Garante padrões
- Reduz o tempo de desenvolvimento de aplicações
- Fornece flexibilidade e disponibilidade
- Promove economia de escala

MODELOS DE DADOS

- Modelos de alto nível ou modelos de dados conceituais: fornecem conceitos que são próximos à forma como os usuários percebem os dados. Ex.: Modelo Entidade-Relacionamento.
- Modelos de baixo nível ou modelos de dados físicos: fornecem conceitos que descrevem em detalhes como os dados são armazenados no meio de persistência. Ex.: formato de registros, ordenação e formas de acesso.

MODELOS DE DADOS

 Modelos de dados de representação (ou implementação): fornecem conceitos que são compreensíveis por parte dos usuários mas que não estão longe da maneira como os dados são armazenados no meio de persistência.

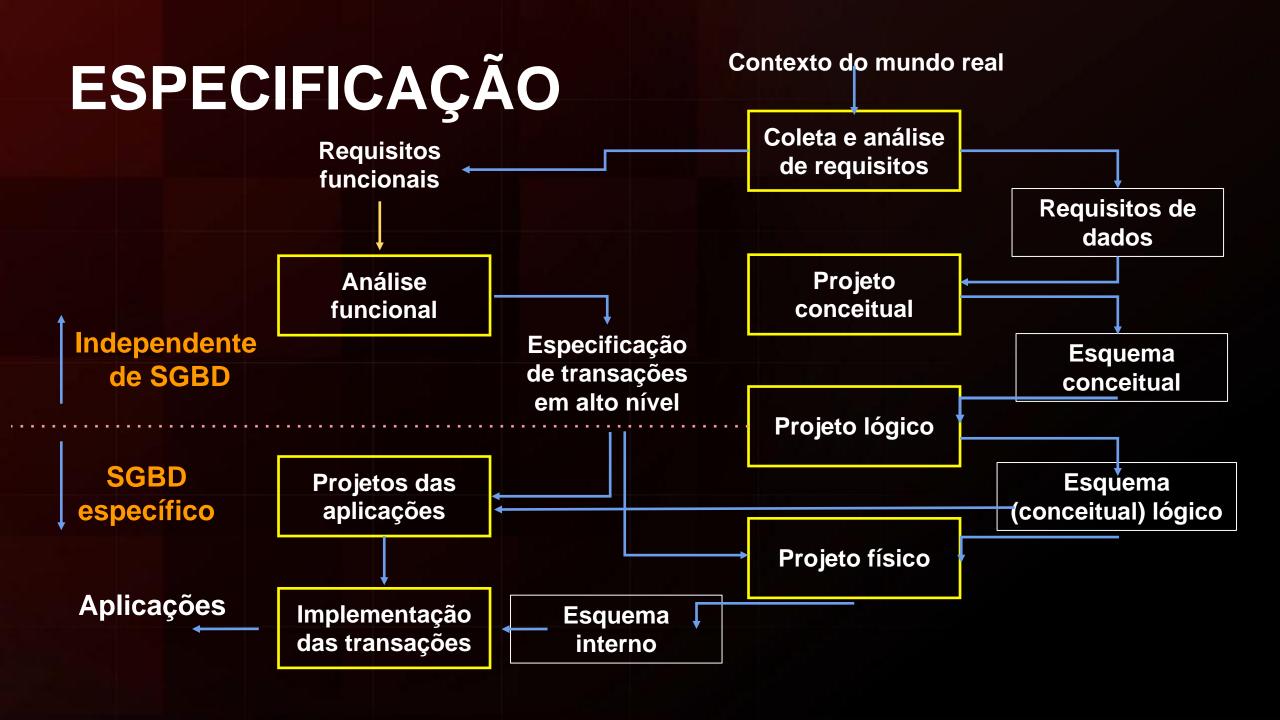
Ex.: Modelo Relacional

ESQUEMAS, INSTÂNCIAS E ESTADO DO BANCO DE DADOS

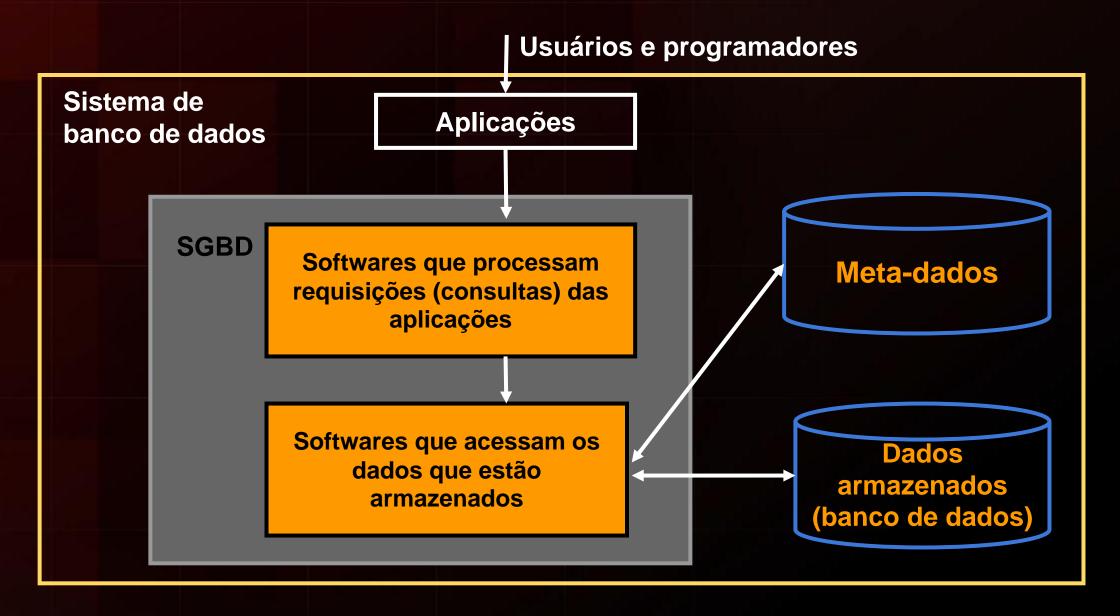
- Esquema: descrição de um banco de dados. É especificado durante o projeto do banco de dados e não é esperado que sofra mudanças frequentes.
- Instância (estado): os dados armazenados em um banco de dados em um momento particular (tempo). Muitos (diferentes) estados de um banco de dados podem ser construídos a partir de um mesmo esquema.

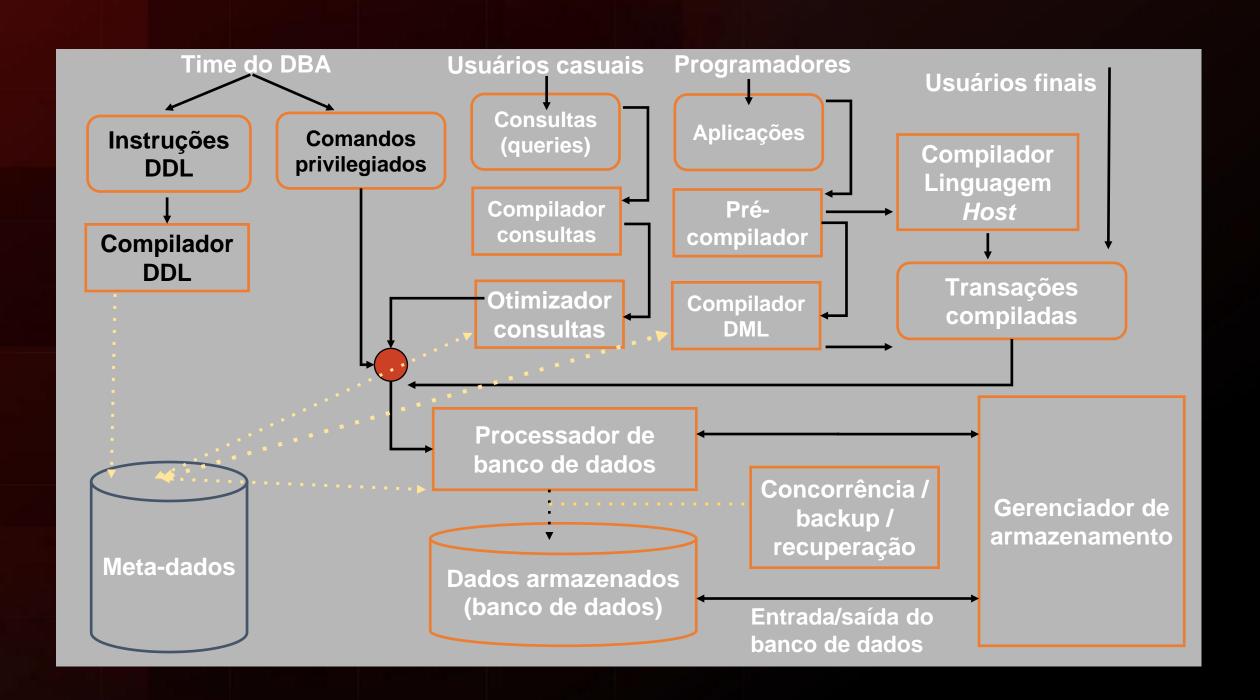
LINGUAGENS

- Linguagem de definição de dados (DDL): é usada para definir o esquema do banco de dados.
 - Atualmente pode englobar a SDL Linguagem de definição de armazenamento - e a VDL – Linguagem de definição de visão.
 - Linguagem de manipulação de dados (DML): é usada para executar instruções de recuperação, inserção, exclusão e modificação de dados.



ESTRUTURA DE SISTEMA





VISÃO GERAL SOBRE BANCO DE DADOS

Estes slides estão baseados na bibliografia:

 Elmasri, Ramez; Navathe, Shamkant B. Sistemas de Banco de Dados. Pearson, 7a edição, 1128p., 2018.

BANCO DE DADOS

Visão geral sobre banco de dados